

## **A RUPTURA DO CENTRO DINÂMICO DA ECONOMIA BRASILEIRA: OS DESAFIOS E RUMOS DA ECONOMIA BRASILEIRA NA NOVA ORDEM**

Coordenador: DARY PRETTO NETO

O objetivo desta pesquisa foi obter conclusões acerca da ruptura do centro dinâmico da economia brasileira, a passagem do modelo de desenvolvimento econômico, agroexportador para o de substituição de importações - PSI, para após este último, a economia, voltar-se ao comércio exterior multilateral, como no primeiro modelo, com algumas, peculiaridades. Para alcançar o nosso objetivo, foi feito um estudo da economia brasileira, desde o período colonial, período agroexportador, PSI aos dias atuais. Verificamos que o Brasil no período agroexportador apresentou elevada vulnerabilidade externa, motivo pelo qual, ocasionou a ruptura do centro dinâmico. O PSI foi o processo, chave para industrialização no Brasil e o começo do parque industrial brasileiro, voltando-se para o mercado interno. Nesse período a industrialização se tornou meta de governo, como por exemplo, a utilização de instrumentos de proteção à indústria nascente. A ruptura do centro dinâmico, como chamou Celso Furtado, foi o momento em que o país, até então dependente do setor externo, passou a atuar no mercado interno e fazer investimentos domésticos. Podemos concluir que o Brasil, ainda está dependente do comércio externo. Possui uma base exportadora no agronegócio, e que mesmo, com o término do PSI, não correu evolução na pauta de exportação. Encontra-se com seu parque industrial montado, porém, classificado como semi-industrializado. A ruptura do centro dinâmico foi um marco muito importante para o processo de industrialização na economia brasileira, e que após este, a economia voltou-se a abertura econômica, por razões da sua política de estabilização, via concorrência com similar nacional. Desta forma, políticas externas devem ser implantadas, e aperfeiçoadas, para colocar a economia brasileira, com maior competitividade comercial, na nova ordem econômica mundial, composta pelo multilateralidade dos negócios dos Blocos Econômicos.